

AVALIAÇÃO DA COLORAÇÃO DE ZIEHL NEELSEN À FRIO, COMPARADO COM MÉTODO PADRÃO

Autor: Solange de Camargo E-mail: camargo.solange@einstein.br

Co – Autores: Silva, A A F; Cruz, M B; Maluf, M M; Anjos, M D; Martino, M D V; Koga, P C M; Araujo, R C; Miraglia, R.

Instituição: Laboratório Municipal de Mogi das Cruzes; Departamento de Medicina Laboratorial do Hospital Israelita Albert Einstein

INTRODUÇÃO

A baciloscopia consiste no exame microscópico realizado a partir de um esfregaço de amostra clínica, corado com coloração de Ziehl Neelsen para pesquisa de Bacilos Álcool Ácido Resistente (BAAR). É um teste fundamental para o diagnóstico rápido de tuberculose, apesar da sua baixa sensibilidade podendo variar de 25% a 65%, quando comparada com a cultura.

MÉTODO

Estudo realizado entre julho e setembro de 2022 com 25 amostras de pacientes previamente diagnosticados com tuberculose, em acompanhamento de tratamento. As amostras foram processadas seguindo todas as recomendações de biossegurança, de acordo com manual do ministério da saúde. Foram confeccionadas duas lâminas por paciente para avaliar as duas colorações. Descrição da técnica de Ziehl Neelsen à frio: 1) Colocar as lâminas em suporte apropriado, separadamente uma da outra. 2) Cobrir todo o esfregaço com a solução de fucsina fenicada a 1% de Ziehl-Neelsen, previamente filtrada, durante 20 minutos. 3) Retirar a lâmina do suporte e lavar em água corrente sob baixa pressão. 4) Descorar os esfregaços com solução de álcool-ácido a 3%, até que os mesmos tomem uma coloração rosada. 5) Lavar novamente a lâmina em água corrente sob baixa pressão. 6) Cobrir todo o esfregaço com solução de azul de metileno por 1 minuto. 7) Lavá-la em água corrente sob baixa pressão e deixar secar a temperatura ambiente. As principais diferenças da coloração à frio, consistem no tempo de ação da Fucsina na lâmina, não aquecimento nesta etapa, e o processo de descoloração da lâmina sendo visual.

OBJETIVO

Comparar o desempenho da coloração de Ziehl Neelsen à frio (Kinyon Modificada), com a coloração padrão de Ziehl Neelsen.

RESULTADO

Das 25 amostras analisadas 08 eram positivas e 17 negativas. O estudo mostrou 92% (23 amostras) de concordância entre as duas colorações e 8% (02 amostras) de discordância. Sendo que, uma amostra pela coloração Ziehl Neelsen padrão apresentou 03 bacilos em 100 campos e na coloração de Ziehl à frio foi negativo. Em outra amostra pela coloração de Ziehl Neelsen padrão o resultado foi negativo e na coloração de Ziehl Neelsen à frio apresentou 02 bacilos em 100 campos. A característica de baixa carga bacilar pode ter contribuído para a discordância entre as metodologias.



Gráfico 1: Taxa de concordância entre os métodos

CONCLUSÃO

Podemos concluir que houve um resultado satisfatório em relação ao desempenho do método de coloração de Ziehl Neelsen à frio. Dessa forma, não é necessário o aquecimento da Fucsina, evitando assim a formação de aerossol e eliminando o risco de acidente por manuseio de chama.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

[Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis \(www.gov.br\)](http://www.gov.br). Acesso em: 14 de agosto de 2023.

Guia de procedimentos técnicos: baciloscopia em hanseníase / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010